



José Ignácio: confortos

José Ignácio ganha regalias e Itamar perde

BRASÍLIA — O líder do governo no Senado, senador José Ignácio Ferreira (PST/ES), estará nos últimos nove meses de mandato que lhe restam instalado em salas mais amplas e contando com a cooperação de 16 funcionários. As facilidades foram autorizadas após aprovação de um projeto de resolução da Mesa do Senado, ontem pela manhã. Na mesma ocasião foi retirado, em caráter definitivo, projeto semelhante que destinaria instalações confortáveis e corpo de funcionários para que o vice-presidente da República, Itamar Franco, montasse seu gabinete nas dependências do Senado, onde teria à sua disposição 14 funcionários da Casa, contra os 26 que lhe foram cedidos pelo governo.

Pelo projeto, ele terá agora sob suas ordens um chefe de gabinete, um assessor técnico, três secretários parlamentares (ou três secretários de gabinete), um subchefe, um oficial de gabinete, três auxiliares, dois contínuos, um mecanógrafo, dois motoristas e um datilógrafo. O projeto de resolução é de autoria do líder do PRN, senador Ney Maranhão (PE).

Os funcionários serão recrutados no corpo técnico do Senado, à exceção dos três secretários parlamentares e um assessor técnico, que ele poderá escolher entre pessoas da sua confiança para um contrato temporário de trabalho, a ser rescindido quando encerrar seu mandato de senador. As despesas totais com funcionários são da ordem de Cr\$ 3 milhões. No gabinete da liderança, ele terá, a exemplo dos demais líderes partidários, linha telefônica exclusiva, três ramais, máquina de xerox e terminal de computador ligado ao Prodasen.

28 ABR 1990

JORNAL DO BRASIL